



OSS/SPDM – Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo  
**Art. 136 das Instruções nº 01/2020 atualizada pela Resolução  
23/2022 do TCE**

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2022

Relatório da Organização Social sobre atividades desenvolvidas no gerenciamento da entidade pública, objeto do contrato de gestão, contendo as principais realizações e exposição sobre as Demonstrações Contábeis e seus resultados.

Junho a dezembro 2022 – Contrato de gestão  
Processo SES-PRC 2022/12089

## **Relatório de Atividades – OSS/SPDM – Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo**

### **(1) Breve histórico:**

O Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo desde 2004 vem sendo gerenciado pela SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, com objetivos estratégicos definidos:

#### **MISSÃO**

Hospital público direcionado para assistência à saúde e ao ensino com qualidade; referência resolutive de média e alta complexidade no Alto Tietê, promotor e difusor de conhecimento, que alicerçado na equidade, no respeito e na valorização das pessoas e do meio ambiente, busca uma gestão de excelência na construção coletiva de uma saúde pública digna e com compromisso social.

#### **VISÃO**

Pretende ser reconhecida socialmente pela melhoria do padrão de saúde regional, formação de profissionais com qualidade, alto grau de satisfação no trabalho, excelência em gestão hospitalar com certificação, por promover e manter rede de relacionamento entre os vários serviços de saúde no SUS.

#### **VALORES**

Respeito às pessoas e ao meio ambiente, gestão pública de excelência, humildade, determinação, ética, responsabilidade, honestidade, transparência, compromisso social, equidade, valorização dos profissionais, difusão de conhecimento, respeito pelo patrimônio público e pensamento coletivo.

A partir dessa premissa, além da execução da produção assistencial e dos indicadores de qualidade pactuados com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP) tem como prioridade prezar pela segurança do paciente na assistência prestada.

Para isso, instituiu ao longo da gestão uma cultura de segurança do paciente a partir do estímulo e prática de ações diárias com propósito de promoção de melhoria contínua dos processos.

### **(2) Características da Unidade:**

O Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo está localizado no seguinte endereço:

Rua Manoel de Oliveira, s/nº Bairro Mogilar – Mogi das Cruzes, CEP: 08773-130

Telefone: (11) 3583-2800 e (11) 3583-2814

CNPJ: 61.699.567/0008-69

Licença de funcionamento junto ao Grupo de Vigilância Sanitária VIII de Mogi das Cruzes sob Nº CEVS: 353060790-861-000020-1-1 - válida até 12.04.2024.

Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros sob nº 556146 – com validade até 13.04.2026.

### Estrutura de Leitos Hospitalares:

Temos 263 leitos cadastrados no CNES, cujos estão subdivididos da seguinte maneira: 109 leitos cirúrgicos, 94 leitos de Clínica Médica, 34 leitos de Pediatria, 02 leitos de Tisiologia, 12 leitos de Psiquiatria, 12 leitos de Hospital Dia.

Além disso, contamos com uma Unidade de Terapia Intensiva Adulto com 14 leitos, Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica com 09 leitos e Unidade Coronariana com 10 leitos.

Conta com um Centro Cirúrgico dotado de 06 salas cirúrgicas e Unidade de Cirurgia Ambulatorial (UCA) com 02 salas cirúrgicas.

No que tange à estrutura ambulatorial, contamos com 24 consultórios para atendimentos médicos e não médicos, 01 sala de pequena cirurgia, 01 sala de curativo, 01 sala odontológica, 07 salas específicas para imagem, 05 salas para execução de outros exames (espirometria, eletroneuromiografia, eletroencefalografia, endoscopia/colonoscopia, teste ergométrico, dentre outros).

A estrutura do Centro Oncológico contempla área para sessões de Quimioterapia dotada de 10 poltronas, além de área específica para simulação por tomógrafo e sessões de Radioterapia, dotadas com duas casamatas e funcionamento de 02 aceleradores, de forma concomitante.

### **(3) Perfil de Atendimento, (4) Abrangência e especialidades:**

A OSS/SPDM – Hospital das Clínicas Luzia de Pinho é referência em saúde para cerca de 2,5 milhões de pessoas do Alto Tietê, sendo destas, 70% SUS dependente (1,7 milhões), destacando-se no atendimento de média e alta complexidade a 11 municípios, a saber: Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Pertence à jurisdição do Departamento Regional de Saúde I – DRS I. Possui característica em atendimento terciário, contando com especialidades como neurocirurgia, cirurgia cardiovascular, cirurgia oncológica, ortopedia, dentre outras.

Até janeiro de 2021 o atendimento no Pronto Socorro se deu através de demanda espontânea, com atendimento 24 horas em várias especialidades médicas.

Dado o perfil epidemiológico da região e diretriz da SES, ao longo dos anos foi tornando-se um hospital com característica de atendimento em média e alta complexidade, com evolução dos seguintes serviços e atividades:

- ✓ UTI Pediátrica (2005);
- ✓ Radiologia Intervencionista – Hemodinâmica: Cardiológica, Vascular e Cerebral (2009);
- ✓ Atendimento Oncológico (2012);
- ✓ Cardiologia Intervencionista – Marcapasso, Cardiodesfibrilador e Ressincronizador (2016);
- ✓ Unidade Coronariana (2016);
- ✓ Radioterapia (2017).

A partir de 01 de fevereiro de 2021 houve efetivo referenciamento do Pronto Socorro, com redirecionamento dos atendimentos médicos de baixa complexidade às Unidades Básicas de Saúde, ocasião na qual o hospital ficou oficialmente designado aos atendimentos de média e alta complexidade da região, considerando o perfil epidemiológico prevalente e formado por pacientes idosos e de alta complexidade, com elevada incidência em Oncologia e Cardiopatias.

Em detrimento a essa característica, a partir de 01 de setembro de 2021, o hospital foi contemplado com um segundo acelerador linear, duplicando a produção em sessões de Radioterapia e oferecendo abrangência ao tratamento oncológico disponibilizado.

3

### **Fluxo de Atendimento:**

O encaminhamento para a unidade é firmado através de contato da Central Reguladora de Vagas - CROSS tanto ambulatorialmente quanto no Pronto Socorro, com ressalva para o atendimento de Urgência e Emergência, a que somos referência e, para qual o SAMU funciona como um interlocutor de entrada para os pacientes.

Para o atendimento dos casos de procura espontânea, adotamos o sistema de Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco Manchester (desde agosto de 2020 – com implantação do sistema TASY), realizando a classificação com sistema de cores (vermelho, laranja, amarelo, verde, azul e branco), cujo atendimento se dá priorizando-se o grau de gravidade do paciente e não a ordem de chegada. A ordem de chegada é respeitada para a classificação azul (menor gravidade), representando os pacientes que foram referenciados para o atendimento em nível de Unidade Básica de Saúde.

Os pacientes do Pronto Socorro podem permanecer em regime de “observação” (leitos de observação), por um período menor que 24 horas e não ocorrendo internação ao final deste período, sendo registrado o atendimento da urgência propriamente dita, não é gerada formalização de hospitalização.

### **Ambulatório com Classificação de Risco Cirúrgico:**

Os pacientes ambulatoriais com característica cirúrgica eletiva são referenciados pela Rede Local ou pela especialidade que efetua o atendimento no ambulatório de especialidades do próprio hospital, tendo como referência o Alto Tietê.

Para o gerenciamento das filas de espera cirúrgicas, adotamos a classificação de risco cirúrgico oferecendo critérios claros e a devida priorização por gravidade e prioridade.

### **Atendimento Oncológico:**

De junho a agosto de 2022, realizamos em média 5.967 atendimentos/mês em Oncologia Clínica, com representatividade de 92 pacientes novos, regulados pela Rede Hebe Camargo (casos clínicos).

Já em Oncologia Cirúrgica a média de atendimentos dos casos confirmados foi 870 pacientes/mês, com representatividade de 54 pacientes/mês regulados pelo Portal CROSS.

Reafirmamos assim ter havido no período manutenção integral do atendimento oncológico, independentemente dos impactos da pandemia vislumbrados até o 1º trimestre de 2022.

### (5) Modelo de Gestão:

O modelo de gestão adotado utiliza o BSC – Balanced Scorecard como ferramenta de monitoramento estratégico, baseando-se numa visão sistêmica e interdependente de variáveis que afetam a organização como um todo. Esse sistema de medição incorpora um conjunto de medidas mais genéricas e integradas que vincula o desempenho sob a óptica dos clientes, processos internos, colaboradores, Stakeholders e perspectiva financeira.

Baseando-se nos princípios SUS, nas diretrizes regionais de saúde e nos modelos de gestão que possibilitam resultados de alto desempenho, a SPDM vem desenvolvendo uma gestão estratégica focada na sustentabilidade, valorização dos colaboradores e dos clientes e nas questões voltadas ao Compliance e integridade institucional.

### (6) Resultados:

A complexidade hospitalar aliada à característica epidemiológica de atendimento, compreendendo: pacientes oncológicos, nefropatas e em cuidados paliativos, reconhecidamente elevam o tempo de internação programado e contribuem para a taxa de ocupação sempre superior a 90% (série histórica) e o elevado tempo de permanência (em torno de 8 dias).

Em janeiro de 2022, dada a nova elevação dos casos COVID no Brasil e necessidade regional, o hospital disponibilizou 30 leitos em Enfermaria COVID e paralelamente restringiu as cirurgias eletivas, cenário este premente no primeiro trimestre do exercício. Outrossim, em meados de março houve desmobilização dos referidos leitos e retomada das cirurgias eletivas, mediante diretriz da SES.

Justifica-se, portanto, a manutenção da taxa de ocupação em 96% e tempo de permanência em 8,2 dias devido a continuidade dos atendimentos de maior gravidade (não COVID) pela unidade.

Em termos produtivos houve monitoramento constante do cumprimento de metas, tópico este cujos resultados serão detalhados no tópico Execução Orçamentária deste relatório.

Já os resultados do exercício, em termos assistenciais vislumbrou a implementação da gestão da condição clínica dos pacientes, através da revisão da metodologia de análise aplicada no Plano Terapêutico, cuja mensuração da assertividade das altas passou a ser efetuada por tipo de patologia, contemplando os pacientes com fratura de fêmur, colecistectomia, Infarto Agudo do Miocárdio e Acidente Vascular Cerebral.

As boas práticas instituídas e aprimoradas ao longo da trajetória da SPDM no hospital resultaram em reconhecimento através das certificações de qualidade, preocupação esta presente na gestão desde 2006, ocasião na qual o hospital foi certificado nível 2 ONA - Organização Nacional de Acreditação Acreditado Pleno, evoluindo para a certificação nível 3 – Acreditado com Excelência em 2010, conferindo credibilidade interna e externa na qualidade da assistência e fortalecendo o processo de melhoria contínua da unidade.

Face ao exposto, mesmo mediante as incertezas oriundas da pandemia buscou ao longo de 2020 a *Certificação Canadense* e preparou-se para avaliação educacional Qmentum, logrando êxito na

certificação em abril de 2021 com preparação no 1º semestre de 2022 para renovação da Certificação Canadense, o que ocorreu satisfatoriamente em agosto de 2022.

Afirmamos assim que a Gestão da Qualidade representa um dos pilares de Governança Clínica fundamental no mapeamento dos processos, dos riscos, instituição dos protocolos, padronizações e juntamente ao RH na capacitação permanente dos colaboradores. Insta salientar ainda que o HCLPM foi um dos pioneiros na implantação de um Núcleo de Gestão do Risco Assistencial, com implementação de práticas de segurança operacional, conforme modelo das organizações de alta confiabilidade.

5

### **Premiações:**

Outras conquistas alcançadas por meio da gestão SPDM foram premiações concedidas pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, sendo eles: “Prêmio Ideia Saudável” – pelas ações em sustentabilidade (2007); “Acolhimento com Classificação de Risco” – pelo trabalho e resultados obtidos no atendimento por prioridade no Pronto Socorro (2007) e o “Prêmio Amigo do Meio Ambiente” em virtude do trabalho de conscientização e prevenção do meio ambiente (2010, 2013, 2014 e 2017) em “Menção Honrosa Hospitais Saudáveis” – pela produção de estudos de caso sobre os objetivos da Agenda Global Hospitais Verdes e Saudáveis (2014, 2015 e 2017), destacando-se sobretudo, no Engajamento do Programa de Transplantes (2015 e 2018) e em Doação de Órgãos em 2017, 2018, 2019 e 2022 (pós pandemia). Em 2022 ficou em 21º lugar dentre os melhores hospitais públicos do Brasil.

### **Política Nacional de Humanização:**

Com compromisso de humanização no relacionamento com os pacientes, colaboradores e gestores, contamos com estrutura necessária para prestar assistência de média e alta complexidade, obedecendo às definições e orientações da Política Nacional de Humanização.

Buscamos oferecer um tratamento humanizado e personalizado, valorizando as pessoas e respeitando seus direitos, princípios, cultura e formação religiosa. Projetos paralelos ao tratamento dão suporte emocional ao paciente e minimizam o estresse causado pela doença.

Em 2022 a Comissão atuou de forma intensiva no apoio ao desenvolvimento da equipe para o Cuidado centrado na pessoa, oferecendo melhor assistência de forma individualizada, ao preparo dos pacientes e cuidadores para o processo de desospitalização, bem como na Linha de Cuidados hospitalar dos pacientes oncológicos, com objetivo de melhorar o desfecho para o paciente com menor custo.

### **Serviço de Atendimento ao Usuário:**

O Serviço de Atendimento ao Usuário é parte integrante do Comitê de Humanização e oferece um canal de comunicação direto e eficaz com o ambiente interno e externo da instituição, sendo uma ferramenta de estreitamento da relação entre a instituição e seus usuários, particularmente tratada como visão do cliente de saúde.

A partir dos resultados apurados mensalmente, a direção do hospital revisa os processos e define ações que possibilitem a partir de melhorias contínuas a obtenção de maior nível de aceitabilidade de todos os serviços avaliados. Este instrumento possibilita a melhoria de aspectos estruturais, sistêmicos e comportamentais, apoiando consideravelmente na construção do conceito de “serviço de qualidade” para o público atendido.

Em consonância à Ouvidoria do Estado, este serviço de atendimento confere ao público a oportunidade de gestão participativa do serviço de saúde.

Os níveis em aceitabilidade geral aos serviços no período de junho a dezembro de 2022 atingiram o esperado (média 96%) e Net Promoter Score – NPS<sup>1</sup> também retratou o esforço institucional na manutenção dos níveis de qualidade (75%), ambos indicadores mensurados através do Serviço de Atenção ao Usuário em parceria com a Ouvidoria do Estado.

Observações:

<sup>1</sup>NPS – tem objetivo de realizar mensuração do Grau de Lealdade dos consumidores de qualquer tipo de empresa.

Índice NPS entre 50 e 94 – Qualidade extremamente difícil de ser alcançada. Nível de qualidade que faz das empresas referência no mercado.

### **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social:**

Objetivando atuar de forma sustentável, contribuindo para preservação do meio ambiente dos recursos naturais, visando ainda o cumprimento de requisitos legais, vem incorporando, ao longo da gestão, um processo árduo de redução de desperdícios como um todo, em congruência à missão institucional.

Desde 2015 efetua **Inventário de Gases de Efeito Estufa**, utilizando a ferramenta intersetorial do Programa Brasileiro GHG protocolo (ferramenta desenvolvida pela GVCES/FGV). O trabalho desenvolvido é um marco muito importante na gestão ambiental, pois, trata-se de um **trabalho pioneiro para os Serviços Públicos**.

O inventário de gases de efeito estufa permite que uma organização conheça a emissão dos gases decorrentes de sua operação sendo considerada uma ferramenta de gestão. Em 2021 eliminamos o uso do Óxido Nitroso em nosso processo cirúrgico o que contribuiu, relevantemente, à redução de gases de efeito estufa de fontes não energéticas. Outrossim, aderimos à campanha mundial “Race to Zero”, fazendo menção a uma redução gradual e significativa de emissões, com metas ambiciosas em projeção futura (2030 – reduzir 50% das emissões e 2050 – zerá-las).

Outro aspecto importante da gestão ambiental refere-se à iniciativa na participação do Projeto Hospitais Verdes Saudáveis, comprometendo-se a desenvolver iniciativas voltadas aos cinco objetivos da Agenda Global dos Hospitais Verdes Saudáveis, com abordagem nas principais áreas de atuação: Energia Elétrica, Água, Resíduos Hospitalares, Desperdício alimentar e Substâncias químicas, quesitos estes trabalhados fortemente em parceria às ações de desenvolvimento das pessoas e processos em 2022.

Ao longo dos 16 anos de gestão SPDM várias ações foram desenvolvidas, dentre elas, a participação no programa Green Kitchen, cujo é indicado para restaurantes que queiram aprimorar seu padrão de qualidade em benefício de seus clientes e sua região, considerando aspectos sociais e ambientais.

Em abril de 2018 pelas boas práticas de oferecimento de uma alimentação saudável, prezando por soluções que mitigam o desperdício de matéria prima e processos o HCLPM foi contemplado com o Selo de Qualidade Green Kitchen, através dos resultados da Unidade de Alimentação e Nutrição,

Em 2019, 2020, 2021 e 2022 este selo foi mantido, pela implementação das boas práticas e aprimoramento interno dos pré-requisitos elegíveis pela organização certificadora. No primeiro semestre de 2022 desenvolvemos novas ações comprovando a continuidade ao programa (horta orgânica com

participação de pacientes, divulgação de alimentação saudável aos clientes internos e externos, parceria ativa no Programa Viver Bem, bem como comprovação da não utilização de temperos químicos industrializados na produção alimentar, disseminando o conceito de alimentação saudável e reeducação alimentar) elevando assim a pontuação da unidade a outro patamar de classificação - PIN 5 (51 pontos).

### **Gestão de Pessoas:**

Nossa equipe de trabalho é composta por 1.827 colaboradores, sendo 1.357 celetistas, 443 terceiros e 27 estatutários, sendo destes 1.392 do sexo feminino e 435 do sexo masculino.

Em 2020 a Unidade de Gestão de Pessoas reestruturou-se para atender ao novo cenário imposto pela pandemia e em 2021 consolidou-se a forma de contratação por meio eletrônico, através da plataforma GUPY, assim como os treinamentos online (plataforma Moodle), ações estas fortalecidas e que perduraram ao no exercício de 2022.

Paralelamente, manteve os programas obrigatórios de capacitação institucional que preveem: Lei Anticorrupção; Manual de Conformidade Administrativa e Políticas de Integridade; Compliance; LGPD; Sustentabilidade; Segurança do paciente e Aspectos Preventivos Gerais e desenvolvimento de Lideranças, já que 83% da Liderança tática da unidade são colaboradores formados pela própria instituição, demonstrando a importância do desenvolvimento da força de trabalho e aproveitamento interno.

### **Serviços de apoio:**

Contamos com serviço de apoio, cujo intuito é garantir um atendimento completo, seguro, eficiente e humanizado nos diversos âmbitos, tais como: serviço social, suprimentos, ouvidoria, voluntariado, telefonia, manutenção, higiene, almoxarifado, segurança e tecnologia da informação.

### **Residência Médica:**

Aprovado pela Comissão Nacional de Residência Médica para o credenciamento da residência nas especialidades: Anestesiologia; Clínica Médica; Cirurgia Geral, Torácica e Vascular; Ortopedia/Traumatologia e Psiquiatria, disponibilizando 54 vagas em 07 programas de residência médica e bolsas financiadas pela Secretaria de Estado da Saúde e Pró-residência do Ministério da Saúde por ano.

### **Resultados Institucionais provenientes da gestão:**

- Qualidade assistencial de excelência;
- Satisfação do usuário do SUS, que passa a contar com uma maior resolubilidade;
- Cumprimento das metas estabelecidas pelo contrato de gestão;
- Cumprimento de requisitos legais;
- Compromisso com o Meio Ambiente (inclui Sistema de Gestão de Energia), Saúde e Segurança Ocupacional e Qualidade, além de garantia de melhoria contínua assistencial, certificada por instituições reconhecidas no mercado de saúde;
- Informatização de dados e garantia da sua segurança;
- Agilidade na adequação às mudanças provocadas pelo mercado, ou por impactos inerentes ao esperado (pandemia, por exemplo), bem como participação em Simulados de catástrofe.

### **Implantação ou implementação de novos serviços:**

Em agosto de 2022 colocamos em prática o projeto de ampliação de atendimentos a pacientes oncológicos em parceria com o AME Mogi das Cruzes, cujo passou a funcionar como uma Clínica Adicional de Infusão de Quimioterápicos, representando uma extensão do hospital, projeto este contratualizado pela Secretaria de Estado da Saúde.

A regulação dos pacientes oncológicos ocorre pela Rede Hebe Camargo, cujos seguem direcionados para avaliação com oncologista clínico. De acordo com o seguimento (clínico ou cirúrgico) define-se a necessidade de infusão quimioterápica, cuja segue efetuada no ambiente hospitalar (pacientes mais graves) ou na Clínica de Infusão de QT (AME Mogi das Cruzes), conforme elegibilidade.

**Contrato de gestão  
Processo 2023 SES-PRC-2022/12089**

**(7) Execução Técnica e Orçamentária**

- a) Comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, com justificativas para as metas não atingidas ou excessivamente superadas:

**Contratado e Realizado Hospitalar – Metas Atingidas  
1º semestre de 2022**

Relatório - Contratado X Realizado - Hospitalar  
HOSPITAL DAS CLÍNICAS LUZIA PINHO DE MELO - Período Janeiro a Junho de 2022

**183 - Internações**

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Clínica Médica	440	478	440	410	440	395	440	394	440	461	440	476	2.640	2.614	-0,98
Obstetria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pediatria	50	75	50	60	50	83	50	73	50	71	50	52	300	414	38
Psiquiatria	30	45	30	37	30	35	30	51	30	43	30	43	180	254	41,11
<b>Total</b>	<b>520</b>	<b>598</b>	<b>520</b>	<b>507</b>	<b>520</b>	<b>513</b>	<b>520</b>	<b>518</b>	<b>520</b>	<b>575</b>	<b>520</b>	<b>571</b>	<b>3.120</b>	<b>3.282</b>	<b>5,19</b>

**470 - Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica**

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Eletivas	210	138	210	115	210	146	210	139	210	188	210	194	1.260	920	-26,98
Urgências	195	170	195	214	195	246	195	194	195	179	195	168	1.170	1.171	0,09
<b>Total</b>	<b>405</b>	<b>308</b>	<b>405</b>	<b>329</b>	<b>405</b>	<b>392</b>	<b>405</b>	<b>333</b>	<b>405</b>	<b>367</b>	<b>405</b>	<b>362</b>	<b>2.430</b>	<b>2.091</b>	<b>-13,95</b>

**322 - Hospital - Dia Cirúrgico/Cirurgias Ambulatoriais**

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Cirurgia Hospital - Dia	50	43	50	38	50	57	50	61	50	68	50	54	300	321	7
Cirurgias Ambulatoriais	160	84	160	99	160	221	160	232	160	264	160	197	960	1.097	14,27
<b>Total</b>	<b>210</b>	<b>127</b>	<b>210</b>	<b>137</b>	<b>210</b>	<b>278</b>	<b>210</b>	<b>293</b>	<b>210</b>	<b>332</b>	<b>210</b>	<b>251</b>	<b>1.260</b>	<b>1.418</b>	<b>12,54</b>

**185 - Urgência / Emergência**

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	%												
Consultas de Urgência	1.450	1.502	1.450	1.290	1.450	1.421	1.450	1.372	1.450	1.464	1.450	1.398	8.700	8.447	-2,91
<b>Total</b>	<b>1.450</b>	<b>1.502</b>	<b>1.450</b>	<b>1.290</b>	<b>1.450</b>	<b>1.421</b>	<b>1.450</b>	<b>1.372</b>	<b>1.450</b>	<b>1.464</b>	<b>1.450</b>	<b>1.398</b>	<b>8.700</b>	<b>8.447</b>	<b>-2,91</b>

Considerações sobre as linhas de contratação hospitalar:

No 1º semestre de 2022 tivemos a pactuação de novo contrato de gestão em junho de 2022 resultante de um processo de convocação pública. Apesar disso, houve avaliação das metas pactuadas no referido semestre conforme protocolo, cujas considerações elencamos a seguir.

No que tange às Internações superamos as metas pactuadas em 5,19%, considerando todos os tipos de internações efetuadas nas especialidades em Clínica Médica, Pediatria e Psiquiatria, cujo cumprimento possui correlação ao perfil epidemiológico dos pacientes atendidos (idosos e de alta complexidade).

Quanto às Saídas hospitalares em Clínica Cirúrgica (-13,95%), notamos ainda o impacto da pandemia, sobretudo pelo fato da manutenção de 30 leitos ativos em Enfermaria COVID no primeiro trimestre,

impactando assim na programação cirúrgica eletiva (cirurgias benignas). Ressaltamos ainda que, mesmo com o cenário da pandemia mantivemos a execução cirúrgica oncológica.

Hospital Dia e Cirurgias Ambulatoriais – O exercício foi marcado pelo êxito no programa de vacinação do Estado e aderência as medidas de retomada dos procedimentos menores, não havendo cancelamentos cirúrgicos por impacto do Coronavírus, ocasião na qual superamos as metas pactuadas no semestre (12,54%).

Quanto ao atendimento de Urgência e Emergência realizamos os atendimentos conforme esperado, de acordo com a criticidade e classificação de risco aplicada no Pronto Socorro.

10

### Contratado e realizado Ambulatorial – Metas Atingidas

#### 1º semestre de 2022

Relatório - Contratado X Realizado - Ambulatorial

HOSPITAL DAS CLÍNICAS LUZIA DE PINHO DE MELO - Período: Janeiro a Junho de 2022

#### 271 - Consultas Médicas

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Primeiras Consultas Rede	1.080	1.242	1.080	1.304	1.080	1.433	1.080	1.143	1.080	1.262	1.080	1.135	6.480	7.519	16,03
Interconsultas	145	109	145	167	145	147	145	160	145	175	145	245	870	1.003	15,29
Consultas Subseqüentes	5.410	4.895	5.410	5.074	5.410	5.755	5.410	5.058	5.410	5.919	5.410	5.205	32.460	31.906	-1,71
<b>Total</b>	<b>6.635</b>	<b>6.246</b>	<b>6.635</b>	<b>6.545</b>	<b>6.635</b>	<b>7.335</b>	<b>6.635</b>	<b>6.361</b>	<b>6.635</b>	<b>7.356</b>	<b>6.635</b>	<b>6.585</b>	<b>39.810</b>	<b>40.428</b>	<b>1,55</b>

#### 526 - Consultas Não Médicas

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	%												
Primeiras Consultas Rede	200	195	200	211	200	164	200	163	200	212	200	160	1.200	1.105	-7,92
Interconsultas	190	210	190	190	190	327	190	285	190	344	190	337	1.140	1.693	48,51
Consultas Subseqüentes	1.000	1.126	1.000	1.090	1.000	1.513	1.000	1.357	1.000	1.649	1.000	1.533	6.000	8.268	37,8
<b>Total</b>	<b>1.390</b>	<b>1.531</b>	<b>1.390</b>	<b>1.491</b>	<b>1.390</b>	<b>2.004</b>	<b>1.390</b>	<b>1.805</b>	<b>1.390</b>	<b>2.205</b>	<b>1.390</b>	<b>2.030</b>	<b>8.340</b>	<b>11.066</b>	<b>32,69</b>

#### 275 - SADT Externo

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Diagnóstico por Tomografia	200	164	200	229	200	201	200	243	200	195	200	218	1.200	1.250	4,17
Diagnóstico por Ressonância Magnética	220	201	220	188	220	189	220	204	220	218	220	216	1.320	1.216	-7,88
Diagnóstico por Endoscopia	150	172	150	190	150	139	150	143	150	184	150	147	900	975	8,33
Métodos Diagnósticos em Especialidades	40	72	40	62	40	65	40	62	40	76	50	48	250	385	54
<b>Total</b>	<b>610</b>	<b>609</b>	<b>610</b>	<b>669</b>	<b>610</b>	<b>594</b>	<b>610</b>	<b>652</b>	<b>610</b>	<b>673</b>	<b>620</b>	<b>629</b>	<b>3.670</b>	<b>3.826</b>	<b>4,25</b>

#### 189 - Tratamentos Clínicos

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Tratamento em Oncologia - Quimioterapia (QT)	600	852	600	836	600	982	600	927	600	1.045	700	957	3.700	5.599	51,32
Tratamento em Oncologia - Hormonioterapia (HT)	800	1.018	800	977	800	1.106	800	995	800	1.000	900	1.039	4.900	6.135	25,2
Tratamento em Oncologia - Radioterapia	3.200	1.830	3.200	2.511	3.200	3.476	3.200	3.441	3.200	3.574	3.200	3.553	19.200	18.385	-4,24

#### Considerações sobre as linhas de contratação ambulatorial:

Apesar dos impactos da pandemia persistentes até meados de 2022 a unidade cumpriu com a produção pactuada nas linhas de contratações ambulatoriais, no que tange:

Consultas Médicas (1,55%) nota-se êxito nos trabalhos empenhados junto aos municípios para redução do absenteísmo, bem como o programa de vacinação contra o Coronavírus viabilizou o regresso, com maior segurança, dos pacientes, sobretudo para as Primeiras Consultas.

Consultas não médicas (32,69%) continuamos superando as metas pactuadas em decorrência da necessidade de orientação prévia firmada pela equipe multiprofissional.

SADT externo (4,25%), logramos êxito no cumprimento do pactuado, não havendo no período inoperância dos equipamentos.

No que versa aos Acompanhamentos efetuados em Quimioterapia e Radioterapia, o hospital manteve sua característica terciária e os atendimentos oncológicos em sua integralidade.

### Contratado e Realizado Hospitalar – Metas Atingidas

#### 2º semestre de 2022

Relatório - Contratado X Realizado Hospitalar

HOSPITAL DAS CLÍNICAS LUZIA PINHO DE MELO - Período: De julho a dezembro de 2022

#### 183 - Internações

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Clínica Médica	440	416	440	427	440	445	440	465	440	471	440	461	2.640	2.685	1,7
Pediatria	50	46	50	55	50	67	50	84	50	82	50	74	300	408	36
Psiquiatria	30	36	30	47	30	42	30	43	30	36	30	47	180	251	39,44
<b>Total</b>	<b>520</b>	<b>498</b>	<b>520</b>	<b>529</b>	<b>520</b>	<b>554</b>	<b>520</b>	<b>592</b>	<b>520</b>	<b>589</b>	<b>520</b>	<b>582</b>	<b>3.120</b>	<b>3.344</b>	<b>7,18</b>

#### 470 - Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Eletivas	210	202	210	198	217	196	217	205	217	222	217	219	1.288	1.242	-3,57
Urgências	195	170	195	189	195	163	195	174	195	189	195	199	1.170	1.084	-7,35
<b>Total</b>	<b>405</b>	<b>372</b>	<b>405</b>	<b>387</b>	<b>412</b>	<b>359</b>	<b>412</b>	<b>379</b>	<b>412</b>	<b>411</b>	<b>412</b>	<b>418</b>	<b>2.458</b>	<b>2.326</b>	<b>-5,37</b>

#### 322 - Hospital - Dia Cirúrgico/Cirurgias Ambulatoriais

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Cirurgia Hospital - Dia	50	56	50	77	50	64	50	65	50	44	50	57	300	363	21
Cirurgias Ambulatoriais	160	130	160	205	160	234	160	219	160	222	160	190	960	1.200	25
<b>Total</b>	<b>210</b>	<b>186</b>	<b>210</b>	<b>282</b>	<b>210</b>	<b>298</b>	<b>210</b>	<b>284</b>	<b>210</b>	<b>266</b>	<b>210</b>	<b>247</b>	<b>1.260</b>	<b>1.563</b>	<b>24,05</b>

#### 185 - Urgência / Emergência

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	%												
Consultas de Urgência	1.450	1.319	1.450	1.388	1.450	1.255	1.450	1.433	1.450	1.458	1.450	1.498	8.700	8.351	-4,01
<b>Total</b>	<b>1.450</b>	<b>1.319</b>	<b>1.450</b>	<b>1.388</b>	<b>1.450</b>	<b>1.255</b>	<b>1.450</b>	<b>1.433</b>	<b>1.450</b>	<b>1.458</b>	<b>1.450</b>	<b>1.498</b>	<b>8.700</b>	<b>8.351</b>	<b>-4,01</b>

#### Considerações sobre as linhas de contratação hospitalar:

A unidade apresentou uma produção compatível à sua importância em saúde pública nos âmbitos oncológico e de alta complexidade da região, ou seja, cumpriu na integralidade o previsto em instrumento contratual, conforme análise abaixo explanada.

No que tange às Internações superamos as metas pactuadas em 7,18%, considerando todos os tipos de internações efetuadas nas especialidades em Clínica Médica, Pediatria e Psiquiatria.

O fator predisponente ao cumprimento dessa produção está correlacionado ao perfil epidemiológico dos pacientes atendidos (idosos e de alta complexidade), compreendendo oncológicos, renais e em cuidados paliativos, contribuindo para um tempo de internação mais prolongado. Além disso, citamos os politraumatizados, que em decorrência ao fato de estarmos numa região lastreada por rodovias de grande

acesso, como: Airton Sena, Mogi-Bertioga e Arco Leste do Rodoanel Mario Covas elevam a estatística do Pronto Socorro quanto à necessidade de intervenção cirúrgica de urgência e, interferem diretamente nas internações hospitalares.

Quanto às Saídas hospitalares em Clínica Cirúrgica, notamos que no semestre observado, o comportamento da produção cirúrgica de urgência bem como da eletiva, apresentaram-se em volume muito similar à meta estipulada para o período, havendo retomada das cirurgias benignas em consonância às diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde, chegando-se aos resultados alçados.

Reiteramos ainda, que a unidade manteve a estratégia de continuidade aos atendimentos prioritários, bem como dos procedimentos cirúrgicos oncológicos, considerados de maior gravidade em conformidade à complexidade do hospital.

Hospital Dia e Cirurgias Ambulatoriais – Igualmente ao semestre anterior, o exercício foi marcado pelo êxito no programa de vacinação do Estado e aderência às medidas de retomada dos procedimentos menores, não havendo cancelamentos cirúrgicos por impacto do Coronavírus, ocasião na qual superamos as metas em 24,05%.

Quanto ao atendimento de Urgência e Emergência – A partir de estabilização no número de atendimentos realizamos os atendimentos conforme esperado, de acordo com a criticidade e classificação de risco aplicada no Pronto Socorro. Apesar do não aparente excesso de pacientes arguimos que a redução de atendimento de demanda espontânea previu pacientes com menor gravidade, **não contemplando, portanto, os pacientes de Urgência e Emergência**, que seguiram direcionados ao atendimento da unidade como “vaga zero” pela Central de Regulação - CROSS, acarretando numa elevação importante de pacientes graves na Urgência e Emergência.

OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina  
Contratado e realizado Ambulatorial – Metas Atingidas

2º semestre de 2022

Relatório - Contratado X Realizado Ambulatório  
HOSPITAL DAS CLÍNICAS LUZIA PINHO DE MELO - Período: De julho a dezembro de 2022

**271 - Consultas Médicas**

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Primeiras Consultas Rede	1.080	1.108	1.150	1.803	1.140	1.094	1.140	1.093	1.140	1.351	1.130	1.303	<b>6.780</b>	<b>7.752</b>	<b>14,34</b>
Interconsultas	145	268	145	248	145	262	145	271	145	203	145	184	<b>870</b>	<b>1.436</b>	<b>65,06</b>
Consultas Subseqüentes	5.410	4.827	5.410	5.795	5.480	5.164	5.480	5.407	5.500	5.399	5.500	5.688	<b>32.780</b>	<b>32.280</b>	<b>-1,53</b>
<b>Total</b>	<b>6.635</b>	<b>6.203</b>	<b>6.705</b>	<b>7.846</b>	<b>6.765</b>	<b>6.520</b>	<b>6.765</b>	<b>6.771</b>	<b>6.785</b>	<b>6.953</b>	<b>6.775</b>	<b>7.175</b>	<b>40.430</b>	<b>41.468</b>	<b>2,57</b>

**526 - Consultas Não Médicas**

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	%												
Primeiras Consultas Rede	200	160	200	208	200	183	200	174	200	151	200	177	<b>1.200</b>	<b>1.053</b>	<b>-12,25</b>
Interconsultas	190	303	190	380	190	295	190	377	190	386	190	372	<b>1.140</b>	<b>2.113</b>	<b>85,35</b>
Consultas Subseqüentes	1.000	1.295	1.070	1.769	1.090	1.650	1.060	1.804	1.060	1.853	1.050	1.747	<b>6.330</b>	<b>10.118</b>	<b>59,84</b>
<b>Total</b>	<b>1.390</b>	<b>1.758</b>	<b>1.460</b>	<b>2.357</b>	<b>1.480</b>	<b>2.128</b>	<b>1.450</b>	<b>2.355</b>	<b>1.450</b>	<b>2.390</b>	<b>1.440</b>	<b>2.296</b>	<b>8.670</b>	<b>13.284</b>	<b>53,22</b>

**275 - SADT Externo**

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Diagnóstico por Tomografia	200	223	200	236	200	218	200	207	200	213	200	210	<b>1.200</b>	<b>1.307</b>	<b>8,92</b>
Diagnóstico por Ressonância Magnética	220	236	220	196	220	236	220	251	220	177	220	223	<b>1.320</b>	<b>1.319</b>	<b>-0,08</b>
Diagnóstico por Endoscopia	150	150	150	166	150	149	150	155	150	149	150	160	<b>900</b>	<b>929</b>	<b>3,22</b>
Métodos Diagnósticos em Especialidades	50	46	50	85	50	55	50	65	50	63	50	67	<b>300</b>	<b>381</b>	<b>27</b>
<b>Total</b>	<b>620</b>	<b>655</b>	<b>620</b>	<b>683</b>	<b>620</b>	<b>658</b>	<b>620</b>	<b>678</b>	<b>620</b>	<b>602</b>	<b>620</b>	<b>660</b>	<b>3.720</b>	<b>3.936</b>	<b>5,81</b>

**189 - Tratamentos Clínicos**

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Tratamento em Oncologia - Quimioterapia (QT)	700	959	700	974	700	911	700	896	700	776	700	870	<b>4.200</b>	<b>5.386</b>	<b>28,24</b>
Tratamento em Oncologia - Hormonioterapia (HT)	900	1.017	900	1.076	900	1.020	900	999	900	1.000	900	1.064	<b>5.400</b>	<b>6.176</b>	<b>14,37</b>
Tratamento em Oncologia - Fornecimento QT para	0	0	60	81	120	100	180	148	360	226	420	231	<b>1.140</b>	<b>786</b>	<b>-31,05</b>
Tratamento em Oncologia - Fornecimento HT para	0	0	12	22	24	25	36	21	48	35	60	36	<b>180</b>	<b>139</b>	<b>-22,78</b>
Tratamento em Oncologia - Radioterapia	3.200	3.552	3.200	3.474	3.200	3.384	3.200	3.547	3.200	3.331	3.200	3.630	<b>19.200</b>	<b>20.918</b>	<b>8,95</b>

Considerações sobre as linhas de contratação ambulatorial:

Ao analisarmos as Consultas Médicas (2,57%) nota-se a continuidade dos trabalhos empenhados junto aos municípios para redução do absenteísmo, sobretudo de Primeiras Consultas e seu efeito positivo, bem como o regresso dos pacientes impactado pelo êxito no programa de vacinação contra o Coronavírus, conferindo maior segurança à população, aliada à necessidade de retorno ao tratamento adiado pelos efeitos negativos da pandemia.

Para as consultas não médicas continuamos superando as metas pactuadas (52,23%), em decorrência da necessidade de orientação prévia firmada pela equipe multiprofissional junto aos pacientes nos diversos procedimentos executados. Insta salientar ainda, que o atendimento oncológico demanda desse tipo de consulta, sobretudo pela ampla atuação multidisciplinar voltada a esse público.

Ao analisarmos o SADT externo (5,81%), logramos êxito no cumprimento do pactuado, não havendo no período inoperância dos equipamentos.

No que versa aos Acompanhamentos efetuados em Quimioterapia e Radioterapia, o hospital manteve sua característica terciária e os atendimentos oncológicos em sua integralidade, sobretudo pelo fato dos pacientes oncológicos terem representado um percentual da população que pela característica da patologia não interrompeu, ou deixou de iniciar, o tratamento.

Em agosto de 2022 a unidade ampliou o atendimento a esses pacientes em parceria com o Ambulatório de Mogi das Cruzes – AME Mogi das Cruzes que passou a funcionar como uma Clínica Adicional de Infusão de quimioterápicos, competindo à unidade produzir as bolsas de quimioterapia e ceder os medicamentos hormonioterápicos para o AME Mogi (novo projeto do Governo Estadual do Estado de São Paulo).

A referida produção evoluiu conforme previsto em projeto, e apesar de não ter alcançado o volume esperado junto ao AME no último trimestre por dificuldades na captação de pacientes com menor gravidade (elegibilidade) para direcionar ao atendimento ambulatorial, no global atingimos ao requisitado pela elevada produção hospitalar, em torno de 8,95% no período.

### Corujão da Saúde – Metas atingidas

#### 675 - Projeto Especial 'Corujão da Saúde - Cirurgias Eletivas'

	Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%												
Colecistectomia	10	11	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	70	71	1,43
Hernioplastia Inguinal	10	11	10	10	10	11	10	11	10	10	10	11	10	10	70	74	5,71
Tratamento Cirúrgico De Varizes	16	17	16	16	16	16	16	16	16	15	16	16	16	18	112	114	1,79
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>39</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>37</b>	<b>36</b>	<b>37</b>	<b>36</b>	<b>35</b>	<b>36</b>	<b>37</b>	<b>36</b>	<b>38</b>	<b>252</b>	<b>259</b>	<b>2,78</b>

O exercício de 2022 foi marcado pela retomada cirúrgica eletiva e participação da unidade no Programa Corujão da Saúde de Cirurgias Eletivas, instituído pelo Estado, sendo esta uma das ações vislumbradas no Plano de Retomada aos atendimentos que perdurou de junho a dezembro, cujo maior fundamento seria a redução da fila de atendimentos e demanda reprimida nos municípios. O hospital logrou êxito na atuação com saldo positivo em 2,78%.

- b) Exposição sobre a Execução Orçamentária e seus resultados, demonstrando inclusive o custo unitário de realização de cada meta.

<b>HOSPITAL DAS CLÍNICAS LUZIA DE PINHO MELO</b>		
<b>RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - EXERCÍCIO DE JUNHO À DEZEMBRO de 2022</b>		
<b>RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2022</b>		
<b>RECEITAS</b>	<b>CUSTEIO</b>	<b>INVESTIMENTO</b>
REPASSES CONTRATO DE GESTÃO / CONVÊNIO	122.160.423,05	15.332,89
RECEITAS FINANCEIRAS	455.053,23	-
OUTRAS RECEITAS	135.147,41	-
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>122.750.623,69</b>	<b>15.332,89</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>CUSTEIO</b>	<b>INVESTIMENTO</b>
DESPESAS COM PESSOAL	57.228.639,09	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	37.349.065,06	-
MATERIAIS E MEDICAMENTOS	24.491.926,39	-
OUTRAS DESPESAS	5.197.681,43	-
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>124.267.311,97</b>	<b>-</b>

Fonte de dados: Fluxo de Caixa

b.1) Breve exposição da forma da apuração dos custos hospitalares:

A entidade utiliza como metodologia de apuração de custos o custeio por absorção, cujo método é o mais utilizado nas organizações de saúde. Este método consiste em agrupar nos centros produtivos todos os custos e despesas ocorridas em uma unidade hospitalar (diretos, fixos e variáveis). Desse modo, em uma unidade hospitalar cujo objetivo é conhecer o custo unitário do serviço, os custos indiretos (atrelados aos custos auxiliares e administrativos, que dão suporte à atividade fim), são alocados através de rateio aos centros produtivos (aqueles que efetivamente ocorre a produção). Na medida que se completa o rateio dos centros de custos auxiliares e administrativos encerra-se, efetivamente, o ciclo dos registros de custos dos serviços.

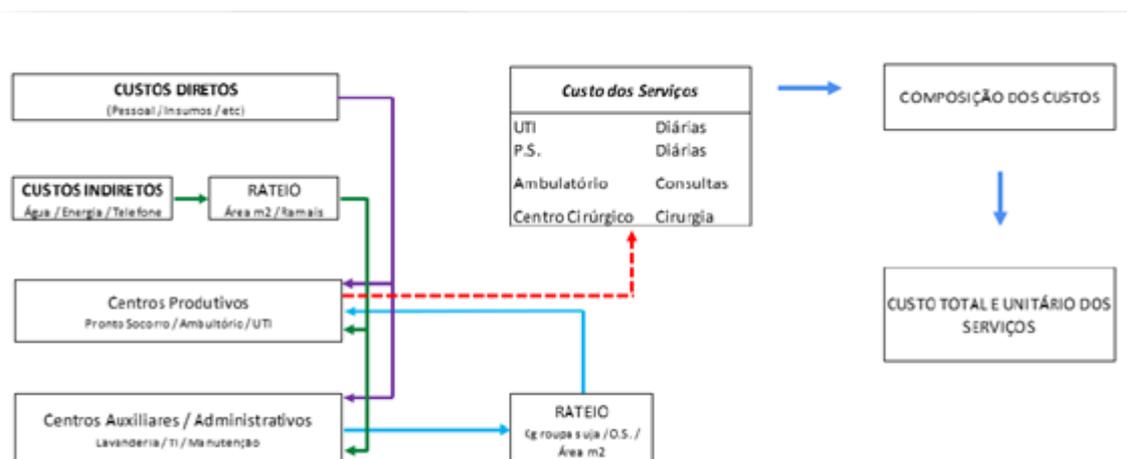
15

No sistema de apuração de custos, cada setor interdepartamental passa a constituir um centro de custo, portanto trata-se de uma conta destinada a agrupar todas as parcelas dos elementos de custos que incorrem em cada período (pessoal, materiais, medicamentos, serviços e rateios recebidos).

Logo, o custo unitário por serviço (unidades coletoras) é o resultado do custo total dividido pela produção total.

- ✓ O custo total é composto por custo com pessoal, materiais e medicamentos, materiais de consumo geral, serviços e rateios recebidos das unidades auxiliares e administrativas;
- ✓ Produção contempla a quantidade produzida no serviço.

Exemplificamos, a seguir, o fluxo de apuração de custos pelo método de absorção:



b.2) Demonstração do custo unitário de realização de cada meta:

Relatório - Composição e Evolução dos Custos

HOSPITAL DAS CLÍNICAS LUZIA PINHO DE MELO - Período: Junho a dezembro 2022

**332 - Composição Serviços**

	Mês	Qtde.	Custo Unitário - R\$
Internação - Nº de saídas	Junho	813	59.998,84
	Julho	773	63.572,42
	Agosto	787	57.828,98
	Setembro	913	50.485,08
	Outubro	971	46.906,86
	Novembro	1000	48.715,97
	Dezembro	1000	48.135,64
	<b>Média</b>	<b>894</b>	<b>53.663,40</b>
Clínica Médica	Junho	358	13.391,24
	Julho	327	14.883,17
	Agosto	302	16.010,29
	Setembro	444	11.828,36
	Outubro	467	11.460,14
	Novembro	475	10.914,35
	Dezembro	461	11.355,15
	<b>Média</b>	<b>405</b>	<b>12.834,67</b>
Clínica Cirúrgica	Junho	364	13.258,79
	Julho	363	12.917,78
	Agosto	383	13.800,65
	Setembro	360	13.374,34
	Outubro	377	13.322,62
	Novembro	408	12.282,06
	Dezembro	419	13.109,27
	<b>Média</b>	<b>382</b>	<b>13.152,22</b>
Clínica Pediátrica	Junho	51	21.885,12
	Julho	47	23.245,48
	Agosto	56	18.556,48
	Setembro	67	14.444,85
	Outubro	84	11.549,36
	Novembro	82	13.492,57
	Dezembro	74	14.049,95
	<b>Média</b>	<b>66</b>	<b>16.746,26</b>
Clínica Psiquiátrica	Junho	40	11.463,69
	Julho	36	12.525,99
	Agosto	46	9.461,56
	Setembro	42	10.837,53
	Outubro	43	10.574,74
	Novembro	35	12.026,99
	Dezembro	46	9.621,27
	<b>Média</b>	<b>41</b>	<b>10.930,25</b>
SADT / EXTERNO	Junho	630	285,96
	Julho	656	290,89
	Agosto	686	257,42
	Setembro	708	317,18
	Outubro	736	308,67
	Novembro	676	304,02
	Dezembro	713	306,13
	<b>Média</b>	<b>686</b>	<b>295,75</b>

Relatório - Demonstração do Custo Unitário dos Serviços

HOSPITAL DAS CLÍNICAS LUZIA PINHO DE MELO - Período: De Junho a Dezembro 2022

**334 - Demonstração dos Custos Unitários dos Serviços de PS / Ambulatório / Hospital Dia / Cuidados Paliativos**

	Mês	Qtde. (Produção)	Custo Unitário c/ Mat/Med e c/ Exame - R\$
Pronto Socorro Geral	Junho	1.398	1.429,08
	Julho	1.319	1.434,25
	Agosto	1.388	1.260,53
	Setembro	1.255	1.213,42
	Outubro	1.433	1.015,78
	Novembro	1.458	1.021,34
	Dezembro	1.498	999,87
	<b>Média</b>	<b>1.393</b>	<b>1.196,32</b>
Ambulatório - Consultas Médicas	Junho	6.585	522,02
	Julho	6.203	548,91
	Agosto	7.846	449,99
	Setembro	6.520	528,78
	Outubro	6.771	516,86
	Novembro	6.953	491,01
	Dezembro	7.175	478,19
	<b>Média</b>	<b>6.865</b>	<b>505,11</b>
Ambulatório - Consultas Não Médicas / Sessões	Junho	2.030	79,29
	Julho	1.758	86,01
	Agosto	2.357	68,55
	Setembro	2.128	79,49
	Outubro	2.355	63,39
	Novembro	2.390	85,26
	Dezembro	2.296	82,35
	<b>Média</b>	<b>2.188</b>	<b>77,76</b>

17

Relatório - Demonstração do Custo Unitário dos Serviços

HOSPITAL DAS CLÍNICAS LUZIA PINHO DE MELO - Período: De Junho a Dezembro 2022

**475 - Demonstração dos Custos Unitários das Atividades Cirúrgicas**

	Mês	Qtde. (Produção)	Custo Unitário c/ Mat/Med e c/ Exame - R\$
Centro Cirúrgico - Qtde. Cirurgias	Junho	407	4.338,21
	Julho	403	4.101,33
	Agosto	433	4.377,18
	Setembro	366	4.608,14
	Outubro	406	4.223,43
	Novembro	430	4.202,75
	Dezembro	436	4.322,46
	<b>Média</b>	<b>412</b>	<b>4.305,88</b>
Centro Cirúrgico Ambulatorial - Qtde. Cirurgias (somente Hospital Dia)	Junho	54	812,22
	Julho	56	874,07
	Agosto	77	618,74
	Setembro	64	725,49
	Outubro	65	776,93
	Novembro	44	1.148,35
	Dezembro	57	881,68
	<b>Média</b>	<b>60</b>	<b>833,93</b>

Relatório de Atividades Anual

Prestação de Contas – Período junho a dezembro de 2022 – Ano 2023

Art. 136 das Instruções nº 01/2020 atualizada pela Resolução 23/2022 do TCE – Contratos de Gestão

Relatório - Demonstração do Custo Unitário dos Serviços  
HOSPITAL DAS CLÍNICAS LUZIA PINHO MELO - Período: De Junho a Dezembro 2022

**338 - Demonstração do Custo Unitário dos Serviços Auxiliares de  
Diagnóstico e Terapia (SADTs)**

	Mês	Qtde. (Prod.)	Custo Unitário - R\$
Tratamento em Oncologia - Sessão de Quimioterapia	Junho	957	1.119,26
	Julho	959	1.088,97
	Agosto	1.055	1.017,70
	Setembro	1.011	1.085,44
	Outubro	1.044	1.064,54
	Novembro	1.002	1.008,74
	Dezembro	1.101	948,16
	<b>Média</b>	<b>1.018</b>	<b>1.047,54</b>
Sessões de Hormonioterapia	Junho	1.039	143,08
	Julho	1.017	148,75
	Agosto	1.098	155,06
	Setembro	1.045	142,73
	Outubro	1.020	157,25
	Novembro	1.035	156,73
	Dezembro	1.100	167,20
	<b>Média</b>	<b>1.051</b>	<b>152,97</b>
Tratamento em Oncologia - Sessão de Radioterapia	Junho	3.553	256,77
	Julho	3.552	256,31
	Agosto	3.474	262,26
	Setembro	3.384	271,36
	Outubro	3.547	260,44
	Novembro	3.331	279,42
	Dezembro	3.630	256,76
	<b>Média</b>	<b>3.496</b>	<b>263,33</b>

### Considerações finais:

Observando as atividades hospitalares temos a informar que o início do novo contrato após convocação pública em junho de 2022 foi marcado pela retomada da produção eletiva pós pandemia, cuja seguiu impactada positivamente pelos efeitos da vacinação convergindo em maior segurança ao retorno dos atendimentos e procedimentos. Grande parte dos pacientes crônicos retornaram ao atendimento com a situação clínica muito mais agravada, dado o distanciamento ao tratamento no período de pico da pandemia. Ou seja, a instituição não deixou em nenhum momento de exercer sua responsabilidade como hospital terciário, priorizando as cirurgias de maior gravidade, a citar as oncológicas.

Asseveramos que, mesmo mediante a todas as dificuldades econômico-financeiras houve empenho na manutenção dos resultados clínicos, no cumprimento de metas e nas ações internas voltadas a contenção das despesas.

A unidade manteve o compromisso com a qualidade assistencial, com as ações mitigadoras de desperdícios (folha de pagamento, fornecedores, estoques, revisões contratuais, desfechos clínicos, suspensões cirúrgicas, infecções, agendamento e suspensões de exames), ou seja, melhoria dos desfechos com menor custo; com a extensão e implementação do sistema de gerenciamento/tecnologias (TASY) no serviço de Radiologia e Imagem (Carestream), implantação do sistema EPIMED nas Unidades de Terapias Intensivas, livro eletrônico para controle de psicotrópico, bem como implantação do sistema na cadeia Oncológica como um todo em agosto de 2022.

Outra priori correlaciona-se ao cumprimento de requisitos legais e de processos garantindo a segurança clínica na operacionalização dos serviços de saúde pela unidade.

Dentre elas citamos o gerenciamento de tecnologias médicas, que apesar da obsolescência do parque tecnológico da unidade, asseguramos as manutenções preventivas, corretivas, calibrações e controles de qualidade obrigatórios.

Enfim, gerenciamos os consumos, os serviços e utilizamos a expertise em gestão pública de saúde para manter o propósito institucional quanto à qualidade assistencial e responsabilidade com o próximo, além de ética, Compliance e compromisso com o uso racional do recurso público.

Perante o compromisso frente ao controle gerencial em todos os âmbitos, subscrevemos:

**Dr. João Luiz de Miranda Rocha**  
**Diretor Técnico**  
**CRM: 39.355**